



Atendimento direto ao GAB/SSPDF

Relatório de Análise de Fenômenos de Segurança Pública nº. 004/2023 – COOAFESP/SGI

Data: 27JAN2023

Ref.: Elaboração de Documento Técnico.

ACOMPANHAMENTO DAS OCORRÊNCIAS DE DESAPARECIMENTO E LOCALIZAÇÃO DE PESSOAS NO DISTRITO FEDERAL - ANO 2022.



MOTIVAÇÃO: Crianças e adolescentes – é comum a fuga por conflitos familiares, violência doméstica, uso de drogas, perda por descuido e/ou desorientação e a maioria alegou que somente passou alguns dias na casa do namorado(a) ou amigo(a).

Adultos – são comuns o desaparecimento para utilização de drogas e também porque não avisam a família e passam alguns dias na casa do namorado(a) ou amigo(a).

Por desaparecimento involuntário (vítimas de crimes com restrição da liberdade, homicídios, acidentes (trânsito, incêndio) crise psiquiátrica, etc.) foram constatados 37 registros no ano de 2022, ou seja, 2,1% do total de pessoas adultas.

1. DESAPARECIDOS, POR IDADE E SEXO – Jan/dez de 2022.

Tabela 1: Participação percentual de pessoas desaparecidas, por idade e sexo, no ano de 2022.

FAIXA ETÁRIA	TOTAL	Participação percentual %	SEXO			
			MASC.	%	FEM.	%
ATÉ 11 ANOS	103	4%	60	58%	43	42%
DE 12 A 17 ANOS	497	21%	195	39%	302	61%
DE 18 A 30 ANOS	623	26%	436	70%	187	30%
DE 31 A 50 ANOS	838	35%	636	76%	202	24%
MAIS DE 50 ANOS	310	13%	224	72%	86	28%
NÃO INFORMADO	29	1%	19	66%	10	34%
TOTAL	2400	100%	1570	65%	830	35%

Fonte: Banco Millenium - COOAFESP/SGI/SSPDF

- O número de registros no ano de 2022 foi de 2.313 ocorrências com o total de 2.400 pessoas desaparecidas (sendo o total de 2.311 pessoas únicas, pois houve 84 pessoas que desapareceram mais de uma vez durante o ano de 2022). A maioria dos desaparecidos, 35%, são da faixa etária de 31 a 50 anos e do sexo masculino, 76%.



Gráfico 1. Pessoas desaparecidas por faixa etária e sexo no ano de 2022.

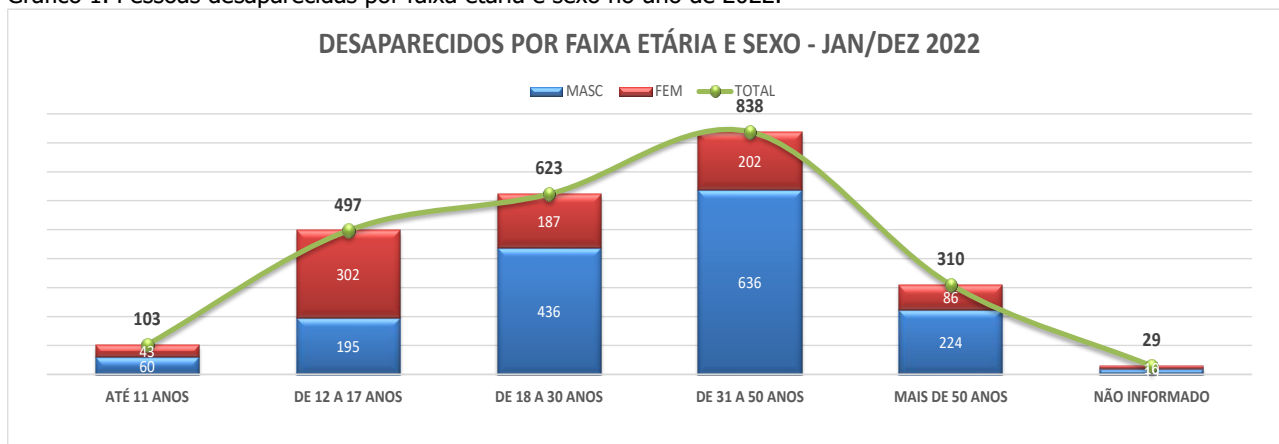


Gráfico 2. Pessoas desaparecidas, por sexo, no ano de 2022.



2. DA REINCIDÊNCIA – ANO 2022

No período de janeiro a dezembro, houve o desaparecimento recorrente (**três vezes**) de nove pessoas, sendo que a maioria (05 pessoas) ou **55%** são da faixa etária de **10 a 17 anos**.

Houve o desaparecimento recorrente (**duas vezes**) de setenta e cinco pessoas, sendo que a maioria (34 pessoas) ou **45%** são da faixa etária de **12 a 17 anos**.

O total de pessoas desaparecidas recorrentes (84 pessoas) representam cerca de **3,6%** dos desaparecidos (2.400).



3. PERCENTUAL DE PESSOAS LOCALIZADAS E QUANTO TEMPO FICARAM DESAPARECIDAS (Referente às pessoas desaparecidas no ano de 2022) – Por faixa etária.

Gráfico 3: Pessoas localizadas, por faixa etária, no período de janeiro/2022 a 26jan2023.

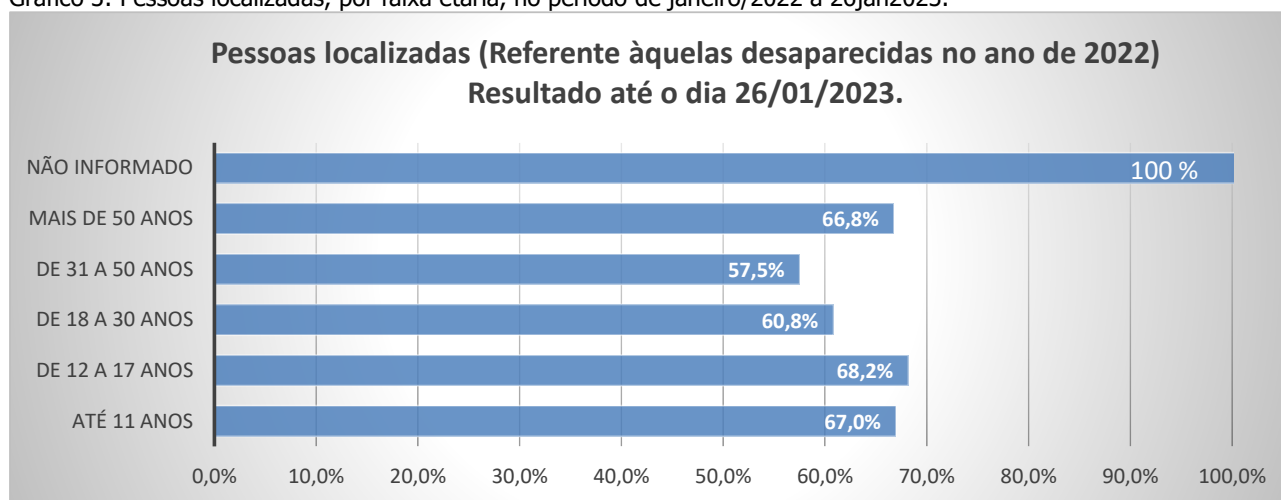


Tabela 2: Tempo para localização, por faixa etária, no Distrito Federal (participação percentual) – Ano 2022.

FAIXA ETÁRIA	Tempo para localização							TOTAL
	Até 24h	Entre 2 e 3 dias	Entre 4 e 7 dias	Entre 8 e 30 dias	Entre 31 e 180 dias	Acima de 181 dias	Não Localizado	
ATÉ 11 ANOS	48,5%	8,7%	3,9%	1,9%	1,0%	2,9%	33,0%	100,0%
DE 12 A 17 ANOS	35,8%	14,5%	8,9%	6,0%	2,0%	1,0%	31,8%	100,0%
DE 18 A 30 ANOS	23,9%	16,4%	7,5%	8,3%	3,9%	0,8%	39,2%	100,0%
DE 31 A 50 ANOS	17,8%	16,9%	8,0%	8,9%	5,0%	0,8%	42,5%	100,0%
MAIS DE 50 ANOS	35,2%	13,2%	5,2%	7,4%	4,5%	1,3%	33,2%	100,0%
NÃO INFORMADO	36,1%	22,6%	15,8%	12,8%	6,0%	6,8%	0,0%	100,0%
TOTAL	27,3%	15,8%	7,9%	7,9%	4,0%	1,3%	35,7%	100,0%

Fonte: Banco Millenium - COOAFESP/SGI/SSPDF

- Das 2.400 pessoas desaparecidas no ano de 2022, 1.609 foram localizadas entre janeiro de 2022 e 26 de janeiro de 2023, ou seja **67%** do total. Ainda encontram-se desaparecidas, 33%.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
SUBSECRETARIA DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ANÁLISE DE FENÔMENOS DE SEGURANÇA PÚBLICA



SAM – Edifício Sede da SSP, BLOCO A, CEP: 70620-000
Telefones: (61) 3441-8665/3441-8667

4. DESAPARECIDOS POR REGIÃO ADMINISTRATIVA – COMPARATIVO 2021/2022

Tabela 3: Ocorrências de Pessoas desaparecidas no Distrito Federal – Compar. Jan/dez 2021/22.

ORDEM 2022	REGIÃO ADMINISTRATIVA	JAN/DEZ		VARIÇÃO ABSOLUTA	PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO - ANO 2022	
		2021	2022			
1ª	CEILANDIA	290	298	8	12,9%	67%
2ª	SAMAMBAIA	155	197	42	8,5%	
3ª	TAGUATINGA	176	195	19	8,4%	
4ª	PLANALTINA	147	174	27	7,5%	
5ª	BRASILIA	127	170	43	7,3%	
6ª	RECANTO DAS EMAS	130	130	0	5,6%	
7ª	SANTA MARIA	62	102	40	4,4%	
8ª	GAMA	94	98	4	4,2%	
9ª	GUARA	56	97	41	4,2%	
10ª	SOL NASCENTE/POR DO SOL	85	88	3	3,8%	
11ª	SAO SEBASTIAO	88	85	-3	3,7%	33%
12ª	ESTRUTURAL	55	67	12	2,9%	
13ª	SOBRADINHO	61	66	5	2,9%	
14ª	ITAPOA	46	64	18	2,8%	
15ª	PARANOIA	58	62	4	2,7%	
16ª	BRAZLANDIA	50	57	7	2,5%	
17ª	SOBRADINHO 2	63	55	-8	2,4%	
18ª	RIACHO FUNDO 2	47	43	-4	1,9%	
19ª	RIACHO FUNDO	41	42	1	1,8%	
20ª	AGUAS CLARAS	46	38	-8	1,6%	
21ª	VICENTE PIRES	47	38	-9	1,6%	
22ª	NUCLEO BANDEIRANTE	26	21	-5	0,9%	
23ª	ARNIQUEIRA	23	17	-6	0,7%	
24ª	LAGO NORTE	12	17	5	0,7%	
25ª	SUDOESTE	14	16	2	0,7%	
26ª	PARK WAY	8	16	8	0,7%	
27ª	CRUZEIRO	14	13	-1	0,6%	
28ª	LAGO SUL	15	10	-5	0,7%	
29ª	FERCAL	8	9	1	0,4%	
30ª	VARJAO DO TORTO	6	9	3	0,4%	
31ª	SIA	8	7	-1	0,3%	
32ª	JARDIM BOTANICO	14	6	-8	0,3%	
33ª	CANDANGOLANDIA	13	6	-7	0,3%	
TOTAL		2085	2313	228	100,00	
VARIÇÃO PERCENTUAL		10,9%				

Fonte: Banco Millenium - COOAFESP/SGI/SSPDF

Obs. Dados do ano 2022 atualizados em 03/01/2023, pela data de registro, estando sujeitos a alterações.

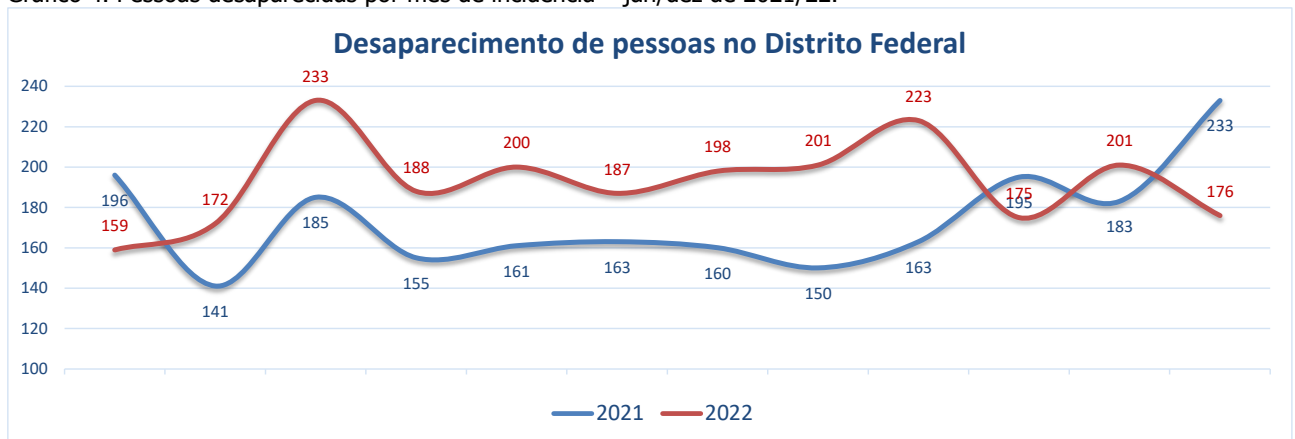
- Nota-se que as dez Regiões Administrativas de maior incidência, representam 67% do total das pessoas desaparecidas no ano de 2022 e são cidades com menores renda per capita do DF, exceto Brasília, Guará e Taguatinga.



5. DESAPARECIDOS POR MÊS – COMPARATIVO 2021/2022.

- No período de janeiro a dezembro de 2021 a média mensal foi de 173 pessoas desaparecidas, enquanto no ano de 2022, essa média mensal ficou em 192 pessoas desaparecidas. Variação para mais de 10,9%.

Gráfico 4. Pessoas desaparecidas por mês de incidência – jan/dez de 2021/22.



CRIANÇA DESAPARECIDA

Você viu? Você sabe?

DISK **100**

Em qualquer localidade do Brasil

No DF **DISK 197**

- ❖ Obs. A chamada “fuga voluntária” pode envolver outros crimes, como a sedução ou o lenocínio, não implicando, assim, um ato tão “voluntário”. Portanto, podendo encobrir diversas formas de vulnerabilidade vivenciadas por crianças e adolescentes.

É o que tinha a informar,